

08:30 | 11:00 - Sala Lince

Mesa: João Figueira, Joaquim Sequeira, Miguel Amaro

PO75 - 09:10 | 09:15**EVOLUÇÃO DA CATARATA NÃO INFLUENCIA SIGNIFICATIVAMENTE A VARIAÇÃO DA ACUIDADE VISUAL NOS DOENTES COM DMI EXSUDATIVA EM TRATAMENTO COM ANTI-VEGF**João Pinheiro-Costa¹; Paulo Freitas-Costa¹; Manuel S. Falcão²; Elisete Brandão³; Angela M. Carneiro²; Fernando Falcão-Reis²

(1-Departamento de Oftalmologia, Hospital São João, Departamento de Anatomia, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto; 2-Departamento de Oftalmologia, Hospital São João, Departamento dos Órgãos dos Sentidos, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto; 3-Departamento de Oftalmologia, Hospital São João)

Introdução e Objetivo

A catarata e DMI são causas comuns de diminuição da acuidade visual que frequentemente ocorrem em simultâneo em pacientes com mais de 50 anos. O objetivo deste trabalho foi avaliar se o estado fático influencia os resultados da variação da acuidade visual a médio prazo nos doentes com DMI exsudativa em tratamento anti-VEGF.

Métodos

Análise retrospectiva de doentes com DMI exsudativa em tratamento no Hospital de São João. Foram incluídos todos os doentes consecutivos seguidos na consulta externa do primeiro autor em tratamento com bevacizumab ou ranibizumab intravítreo com pelo menos 24 meses de seguimento. Foram excluídos os doentes que realizaram cirurgia de catarata durante o período de seguimento. Foi efetuada a análise da variação da MAVC no grupo pseudofático e no grupo fático. Todos os doentes analisados foram tratados segundo um regime 1+PRN com uma avaliação mensal.

Resultados

Foram analisados 38 olhos pseudofáticos e 49 olhos fáticos. Todos os doentes fáticos apresentavam algum grau de catarata. Os grupos eram comparáveis para o sexo, MAVC inicial, tipo de lesão angiográfica e número de tratamentos realizados durante o período de seguimento ($p=0.418$, $p=0.954$, $p=0.602$ e $p=0.617$, respetivamente). A idade média era diferente entre os grupos, 82.8 anos no grupo pseudofático e 76.5 anos no grupo fático ($p<0.001$). A variação média da MAVC aos 6, 12, 18 e 24 meses de seguimento foi sobreponível nos 2 grupos. No final do seguimento o grupo pseudofático apresentou um ganho médio de 2.5 letras e o grupo fático de 1.3 letras ($p=0.676$).

Conclusões

A evolução da catarata não pareceu alterar de forma significativa a variação da MAVC ao longo dos 2 anos de seguimento deste grupo de doentes com DMI exsudativa. Estes dados podem ser importantes na avaliação de resultados de ensaios clínicos em que a diferenciação do estado fático dos doentes incluídos geralmente não é apresentada.

Bibliografia

Forooghian F, Agron E, Clemons TE, Ferris FL, 3rd, Chew EY. Visual acuity outcomes after cataract surgery in patients with age-related macular degeneration: age-related eye disease study report no. 27. *Ophthalmology*. Nov 2009;116(11):2093-2100.
Tabandeh H, Chaudhry NA, Boyer DS, Kon-Jara VA, Flynn HW, Jr. Outcomes of cataract surgery in patients with neovascular age-related macular degeneration in the era of anti-vascular endothelial growth factor therapy. *J Cataract Refract Surg*. Apr 2012;38(4):677-682.